



PARÓQUIA DO ESTORIL

FOLHA
INFORMATIVA
Nº295
ANO IX

3 a 9

Fevereiro 2019

IV DOMINGO DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
JER 1,4-5.
17-19

SALMO
70 (71)

REFRÃO:
A MINHA BOCA
PROCLAMARÁ A
VOSSA SALVAÇÃO.

LEITURA II
1 COR 12,31-
13,13



COMENTÁRIO
in Dehonianos

H HORÁRIOS

MISSAS

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h30/19h

SÁB — 9h30/18h (castelhano)/19h

DOM — 8h/10h/12h/13h/18h

IGREJA SRA. BOA NOVA

5ª — 12h30 (Missa)

DOM — 11h30 (catequese)/19h

CAPELA SALESIANA

2ª a SÁB — 12h

DOM — 10h30/ 11h30 (crianças)/12h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PAZ

SÁB — 15h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PIEDADE

DOM — 12h15

MOSTEIRO DAS MONJAS CONCEPCIONISTAS

2ª a SÁB — 8h00/ DOM — 9h00

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 10h > 11h / 18h > 19h

SÁB — 10h > 11h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 19h (Oração

de Laudes às 10h e Vésperas às 18h30)

CAPELA DE NOSSA SRA. DA SAÚDE

6ª — 21h

RECITAÇÃO DO TERÇO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h/18h15

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 17h30

DEVOÇÃO DOS 1º SÁBADOS

CAPELA SALESIANA

SÁB — 11h

SANTO ANTÓNIO

SÁB — 10h (de Janeiro a Maio)

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

4ª | 21h30

PRÓXIMA SEMANA



4 DE FEVEREIRO—SEG
S. João de Brito

5 DE FEVEREIRO—TER
Noite de oração
(adoração e silêncio)
21.30h

NOTA INFORMATIVA

Para conhecimento de todos, informamos que das ofertas efectuadas, pelos nossos paroquianos, para a PARTILHA - Espaço Solidário no ano de 2018, as vendas simbólicas das mesmas, totalizaram o valor de 20 585,57.

Mais informamos que as ofertas dos nossos paroquianos, colocadas na caixa das Famílias SOS, no ano de 2018, totalizaram o valor de 1 789,00.

A todos agradecemos a generosidade.

Contactos
21 4680342
paróquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

Donativos
NIB: 0010 0000 4714 5370 0012 5

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO

2ª a SÁB — 10h > 12h / 16h > 19h

DOM — 10h > 13h / 17h > 19h

CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 19h

SÁB — 10h > 12h



REFLEXÃO

APONTAMENTO DA SEMANA

“Num crescendo de falta de fé, a nossa era vaticinou a morte de Deus. O nosso ateísmo superou o dos nazarenos. Mas há uma verdade que nem a falta de fé pode destruir; há um caminho que excede todos os caminhos», uma via que supera todas as ameaças da descrença. É o amor-caridade, o amor ilimitado, como o do Criador para com a criatura, cuja gramática se conjuga obrigatoriamente na 1ª pessoa do singular, de tal forma que se não armarmos assim, não somos nada. O amor-caridade passa pelo ateísmo, pelo nihilismo, e segue o seu caminho! Podem segregarem-nos pela fé, mas nunca pela caridade verdadeira.”

A BELEZA DA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

VII

No percurso de catequeses sobre a celebração eucarística, vimos que o Ato penitencial nos ajuda a despojar-nos das nossas presunções e a apresentar-nos a Deus como realmente somos, conscientes de sermos pecadores, na esperança de sermos perdoados. Precisamente do encontro entre a miséria humana e a misericórdia divina adquire vida a gratidão expressa no “Glória”, «um hino antiquíssimo e venerável com o qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro» (Ordenamento Geral do Missal Romano, 53). O início deste hino — “Glória a Deus nas alturas” — retoma o cântico dos Anjos no nascimento de Jesus em Belém, anúncio jubiloso do abraço entre céu e terra. Este canto inclui-nos também a nós reunidos em oração: «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade». Após o “Glória”, ou então, na sua ausência, imediatamente depois do Ato penitencial, a oração adquire forma particular na prece denominada “coleta”, por meio da qual se expressa o caráter próprio da celebração, que varia de acordo com os dias e os tempos do ano (cf. *ibid.*, 54). Mediante o convite «oremos», o sacerdote exorta o povo a recolher-se com ele num momento de silêncio, com a finalidade de tomar consciência de estar na presença de Deus e fazer emergir, cada qual no próprio coração, as intenções pessoais com as quais participa na Missa (cf. *ibid.*, 54). O sacerdote diz «oremos»; e depois há um momento de silêncio, e cada um pensa naquilo de que precisa, que deseja pedir, na oração.

(Início da sétima de uma série de Catequeses do Papa Francisco, que nos acompanharão nas próximas semanas)



Jornadas Mundiais da Juventude LISBOA

2022

Bem-vindo Santo Padre! Bem-vindos Jovens de todo o mundo!

Uma «Jornada dos jovens para os jovens» O cardeal-patriarca de Lisboa afirmou que a realização da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, em 2022, é uma “excelente notícia” e a concretização de um sonho da Igreja Católica em Portugal, de “há muito tempo”. | “É uma excelente notícia e é também uma feliz confirmação de algo que já esperávamos há muito tempo em Portugal, porque as nossas 20 dioceses há muito tempo têm este sonho de ver uma Jornada Mundial da Juventude em Portugal, como será em Lisboa”, disse D. Manuel Clemente. | Para o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, a realização da JMJ em Lisboa sinaliza também “um grande dinamismo” da juventude católica que, “de ano para ano, manifesta ainda mais o gosto de ter um acontecimento destes”. D. Manuel Clemente convidou “jovens de todo o mundo” a participarem na JMJ de 2022, especialmente aqueles estão ligados a Portugal “pela história e pela tradição”, nomeadamente “das Igrejas africanas de expressão portuguesa e não só”. | Toda a gente lá vai estar com gosto e empenho e vamos fazer todo o possível para que corra de uma maneira fabulosa. Tão fabulosa como foi esta feliz

notícia que o Papa Francisco nos acaba de dar: Lisboa, 2022, Jornada Mundial da Juventude”, concluiu o cardeal-patriarca. | “Vai ser uma Jornada dos jovens para os jovens”, disse D. Manuel Clemente aos jornalistas, após ter saudado o grupo que o aguardava, sublinhando que “o protagonismo é deles”. | “Esta é a juventude do Papa”. | Segundo o cardeal-patriarca de Lisboa, por parte da Igreja Católica existe a “vontade de corresponder” ao “oceano de entusiasmo juvenil católico” que existe em Portugal. “Existe neste momento uma movimentação juvenil católica que nem sempre é devidamente vista, percebida pelas pessoas”, sustentou. | Em relação à JMJ 2022, D. Manuel Clemente projetou uma Jornada “à portuguesa”, sobretudo em termos de acolhimento e a “beleza da cidade”, após elogiar a organização que pôde testemunhar, ao longo da última semana, no Panamá. | “Não há nada desta dimensão”, acrescentou, projetando uma participação na ordem dos 2 de milhões de jovens. | O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa observa que as jornadas “começam muito antes”, com atividades em todo o país. | Para o cardeal-patriarca, Lisboa apresentou a candidatura “mais consistente” que exigiu o contacto com as autoridades políticas. “As atenções concentraram-se à beira-Tejo”, sendo uma “boa oportunidade para revitalizar” essa zona, disse ainda, a respeito do local projetado para acolher os eventos conclusivos da JMJ 2022. | “Lisboa há de aguentar este embate”, prosseguiu, falando em muita vontade de

jovens, dos cinco continentes. | D. Manuel Clemente entende que um dos fatores que pesou na escolha do Vaticano foi a “ligação a Lusofonia”, considerando que existe agora “um grande trabalho” a fazer, para corresponder à “disponibilidade juvenil” das comunidades católicas. | O Patriarcado de Lisboa lançou um sítio na internet com informações sobre a JMJ -Jornada Mundial da Juventude, que pode se consultado em <http://jmj.patriarcado-lisboa.pt/#/pt>. As JMJ nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude. | Cada JMJ realiza-se, anualmente, a nível local (diocesano) no Domingo de Ramos, alternando com um encontro internacional a cada dois ou três anos, numa grande cidade. | As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana.



TODOS INTERESSADOS NO APOIO SOLIDÁRIO (T.I.A.S.)

É uma campanha do Centro Paroquial do Estoril (CPE) de apoio à Mercearia Solidária, que tem como objetivo reforçar os bens alimentares e produtos essenciais todos os meses. COMO FUNCIONA? Todos os meses comprometem-se a angariar o maior número de embalagens de um produto específico, junto de amigos, familiares, grupos da Igreja, etc, e entregam de 1 a 10 de cada mês

nos caixotes devidamente assinalados à porta da Igreja de Santo António do Estoril, Igreja Sra. Boa Nova e à entrada do Centro Comunitário Sra. Boa Nova. ONDE SE PODEM INSCREVER? Na ficha de inscrição à porta das Igrejas, por e-mail: mercearia@cpestoril.pt ou através dos telefones 912463166 (Iolanda), 910336656 (Joana)

QUAIS OS ALIMENTOS E PRODUTOS QUE MAIS PRECISAM?

Latias de atum, latias de salsichas, óleo, azeite, cereais, leite e fraldas 3/4/5. Após a vossa inscrição, o CPE informa-vos qual o produto com que fica comprometido.

A Mercearia Solidária apoia diariamente 150 Famílias. **CONTAMOS COM O VOSSO APOIO!**



S. João de Brito, presbítero e mártir

Nota Histórica
Nasceu em Lisboa (Portugal) no dia 1 de Março de 1647, de família nobre. Depois de uma piedosa adolescência, entrou na Companhia de Jesus e, ordenado sacerdote, embarcou para as missões da Índia, onde trabalhou no meio de grandes sofrimentos e perseguições, mas também com grande fruto apostólico. Foi de lá enviado à Europa como Procurador das Missões e de novo partiu para a Índia; no dia 4 de Fevereiro de 1693 alcançou a glória do martírio.